

A HISTORIA DO MOVIMENTO COOPERATIVISTA E A DOUTRINA QUE NUNCA ENVELHECE

Por **Ainor Francisco Loterio** Engenheiro Agrônomo, Mestre em Gestão Pública, Filósofo, Teólogo, Psicopedagogo e Palestrante em Cooperativismo, Agrosófia e Motivação.

www.ainor.com.br | www.loterio.com.br

1. O FILME QUE ME INSPIRA HA DECADAS

Ha uma obra audiovisual que nunca sai da minha mochila de formador. Nao e uma grande producao de Hollywood, nao tem efeitos especiais, nao tem trilha sonora que emocione por si mesma. Mas nenhum recurso didatico que ja utilizei ao longo de mais de tres decadas de palestras, cursos e treinamentos em cooperativismo produziu o efeito que essa obra produz: o silencio reflexivo de uma plateia que para de fingir que ja sabe tudo e passa a enxergar a doutrina cooperativista com olhos de quem a descobre pela primeira vez.

Trata-se do longa-metragem cinematografico completo sobre os Pioneiros de Rochdale, com 56 minutos e 42 segundos de duracao, disponivel no YouTube pelo canal VOCE MAIS COOPERATIVO, e que e a matriz audiovisual que sempre indico para todo profissional do setor assistir do inicio ao fim, permitindo internalizar a voz, o sofrimento e a urgencia de cada personagem, enxergando neles a real necessidade que gerou o movimento.

Complemento essa indicacao com o video de analise historica do canal Roteirista do Brasil, intitulado "A primeira cooperativa moderna do mundo! Os Pioneiros de Rochdale", disponivel em:

<https://www.youtube.com/watch?v=wNDDYDhK4uQ>

Essa analise, com 20 minutos e 47 segundos, serve como introducao conceitual rapida em dinamicas de grupo e acesso direto ao significado pratico dos principios de 1844.

Esse e o ponto de partida. Todo o restante deste artigo nasce dali.

2. ROCHDALE: O BECO DO SAPO E A GRANDEZA DO PEQUENO

Em 21 de dezembro de 1844, um grupo de 28 trabalhadores abriam as portas de um

pequeno armazem no numero 31 da Toad Lane, o Beco do Sapo, em Rochdale, no condado de Lancashire, na Inglaterra. Eram em sua maioria teceloes de flanela. Nao tinham capital. Nao tinham experiencia empresarial. Tinham algo muito mais raro: consciencia coletiva e coragem doutrinaria.

A Revolucao Industrial havia transformado o tecido social britanico em campo de exploracao. Jornadas de 17 a 18 horas diarias, salarios irrisorios, comerciantes que adulteravam farinha com giz e pesavam menos do que o combinado, desemprego crescente com a substituicao do trabalho manual pela maquina a vapor. Nesse cenario de miseria organizada, esses 28 homens e mulheres decidiram que a saida nao seria a revolta violenta nem a submissao silenciosa. Seria a organizacao solidaria.

Durante um ano inteiro, cada um economizou uma libra. Uma libra por pessoa, durante doze meses. Com esse capital minimo, abriram o armazem, redigiram um estatuto que se tornaria o fundamento de todo o cooperativismo moderno e enfrentaram o boicote dos comerciantes locais com resistencia pacifica e regularidade operacional.

O que nasceu ali nao foi apenas uma loja. Foi uma filosofia de vida codificada em principios: adesao voluntaria e livre, controle democratico pelos membros, participacao economica, autonomia e independencia, educacao e formacao, cooperacao entre cooperativas e interesse pela comunidade. Sete principios que continuam orientando mais de tres milhoes de cooperativas em todo o mundo.

3. POR QUE MOSTRO O FILME EM PALESTRAS E TREINAMENTOS

Quando entro em uma sala com conselheiros, diretores, colaboradores ou novos associados e percebo que o cooperativismo foi reduzido a uma sigla de gerenciamento financeiro, que a doutrina ficou no papel do estatuto e que o socio e tratado como cliente, sei que nenhum slide, nenhuma tabela e nenhuma metáfora verbal vai resolver o que aquele grupo precisa. E precisa ouvir os 28 teceloes de Rochdale. E precisa ver o rosto de quem foi explorado, de quem nao desistiu, de quem construiu algo maior do que a propria necessidade.

O filme funciona como instrumento de choque de realidade porque coloca em cena o ser humano antes da instituicao. Mostra que a cooperativa nao nasceu de uma tese academica nem de uma politica publica. Nasceu da dor transformada em projeto coletivo.

Ao longo dos anos, utilizei esse material em diversos contextos registrados no portal www.loterio.com.br, que e o acervo oficial dos meus cursos, palestras e treinamentos. Uma visita a esse portal revela o quanto a historia de Rochdale perpassa praticamente todo o trabalho que desenvolvo, em especial nas seguintes frentes:

Palestras ja realizadas sobre cooperativismo:

<https://loterio.com.br/categoria/cooperativismo/>

Textos, artigos e metatextos sobre cooperativismo:

<https://loterio.com.br/categoria/cooperativismo/cooperativismo-textos-e-artigos/>

Temas de palestras cooperativismo: <https://loterio.com.br/cooperativismo/temas-de-palestras-cooperativismo/>

Trajetoria cooperativista do Ainoir: <https://loterio.com.br/cooperativismo/trajetoria-cooperativista-do-ainoir/>

4. OS EIXOS DE CAPACITACAO QUE NASCEM DO FILME

A historia dos Pioneiros de Rochdale nao e conteudo introdutorio que se deixa de lado quando o treinamento avanca. E o eixo que estrutura toda a formacao cooperativista que desenvolve. Tres grandes frentes de trabalho tem essa historia como alicerce metodologico:

4.1 ORIGENS, DOCTRINA E FILOSOFIA COOPERATIVISTA

E a palestra e o modulo de treinamento mais solicitado para conselheiros, lideran as e colaboradores. Utilizo as cenas dos debates dos 28 teceloes de Rochdale para demonstrar que nenhuma cooperativa prospera sem clareza de seus principios fundamentais. O filme e apresentado como ferramenta de choque de realidade para resgatar a etica e o compromisso social.

A postagem que estrutura esse eixo no portal, com video incorporado e narrativa completa da jornada de Rochdale, esta disponivel em: <https://loterio.com.br/cooperativismo-uma-jornada-de-uniao-e-prosperidade/>

4.2 GOVERNANCA, PARTICIPACAO E SUCESSAO FAMILIAR

O principio do controle democratico, um membro um voto, e talvez o elemento mais dificil de preservar em uma cooperativa que cresce. Nas dinamicas que conduzo sobre governanca e sucessao familiar, utilizo as cenas das dificuldades financeiras enfrentadas pelo grupo de Toad Lane para explicar a formacao do capital social e a fidelidade operacional nas cooperativas contemporaneas. Quem viu aqueles 28 trabalhadores economizando moedas de um centavo ao longo de um ano nao consegue mais tratar a participacao democratica como formalidade.

Registros dessas experiencias estao em: <https://loterio.com.br/a-sucessao-quando-o-legado-continua-alem-da-presenca/> <https://loterio.com.br/palestra-cooperativismo-e-familia-passando-o-bastao-motivando-a-sucessao-coopervi-sescoop-go/>

4.3 SENSIBILIZACAO PARA O COOPERATIVISMO EM CURSOS DE MULHERES, JOVENS E PROFESSORES

Nos cursos do Programa Mulheres Cooperativistas, nos treinamentos para professores do Programa Juventude Cooperativista Catarinense e nos modulos para novos associados, o filme ou seus trechos editados cumprem o papel de mostrar que o cooperativismo nao comeou como modelo de negocios mas como resposta humanista a uma realidade injusta. Quando uma mulher cooperativista assiste aquela cena e identifica na propria historia a necessidade que gerou a cooperativa, a formacao passa do nivel cognitivo para o nivel de pertencimento.

Registros desses trabalhos: <https://loterio.com.br/cooperativismo-e-arteterapia-curso-em-pinhazinho-sc-encanta-o-nucleo-feminino-da-cooperitaipu/>, <https://loterio.com.br/cursos-para-professores-do-programa-juventude-cooperativista-catarinense-doutrina-e-educacao-cooperativista-sicoob-crediaucaaria/>, <https://loterio.com.br/palesra-online-cooperativismo-para-novos-associados/>

5. A TESE QUE DEFENDO: SEM A ARVORE, NAO HA FRUTO

Ha uma frase que repito ha muitos anos e que sintetiza tudo o que o filme comunica: sem conhecer a arvore e suas raizes, o movimento nao funciona.

O desvio mercantilista e a maior ameaca ao cooperativismo contemporaneo. Quando uma cooperativa perde o foco no ser humano e passa a operar exclusivamente pela logica da eficiencia financeira, ela pode ate crescer patrimonialmente e ao mesmo tempo morrer doutrinariamente. Os indices melhoram. O quadro social enfraquece. O socio vira cliente. A assembleia vira protocolo.

O filme dos Pioneiros de Rochdale e o antidoto mais eficiente que conheco para essa degradacao silenciosa. Nao porque seja uma peca nostalgica sobre o passado, mas porque mostra que os principios que sustentam o cooperativismo nao foram inventados por intelectuais num gabinete. Foram construidos por trabalhadores que precisavam sobreviver e decidiram sobreviver juntos, com etica, transparencia e solidariedade.

Esse e o fundamento dos artigos de opiniao e doutrina que publico regularmente: <https://loterio.com.br/base-sobre-a-qual-as-cooperativas-em-todo-o-mundo-se-organizam-e-operam-uma-doutrina-propria/>, <https://loterio.com.br/o-cooperativismo-que-o-mundo-moderno-esqueceu/>, <https://loterio.com.br/presta-atencao-nisso-cooperativismo-e-jeito-de-viver/>

6. O CANAL DO YOUTUBE E O ACERVO DIGITAL DE FORMACAO

O ambiente digital e um prolongamento do trabalho presencial. No YouTube, o material sobre a historia do movimento cooperativista e organizado em tres camadas:

A primeira e o longa-metragem completo, The Rochdale Pioneers de 2012, com 56 minutos e 42 segundos, disponibilizado pelo canal VOCE MAIS COOPERATIVO. E essa a obra que indico para estudo aprofundado, para quem deseja internalizar cada cena, cada personagem, cada tensao daquele momento historico.

A segunda e o video de analise historica com 20 minutos e 47 segundos do canal Roteirista do Brasil, identificado como recurso de introducao conceitual em:

<https://www.youtube.com/watch?v=wNDDYDhK4uQ>

A terceira sao os trechos editados, as pilulas de conhecimento utilizadas em apresentacoes e workshops virtuais, destacando momentos cruciais: a coleta minuciosa das moedas de um centavo para formar o capital inicial, a redacao dos primeiros estatutos e a resistencia pacifica dos fundadores contra o boicote dos comerciantes locais. Esses recortes sao integrados em palestras ao vivo e transmissoes digitais como os registrados em:

<https://loterio.com.br/panorama-do-uso-e-percepcoes-da-ia-no-ambiente-de-trabalho-palestra-online-realizada-com-os-colaboradores-da-fecoagro/>

<https://loterio.com.br/palestra-sobre-cooperativismo-curso-online-promovido-pelo-sescoop-sc-para-conselhos-fiscais/>

O canal oficial do YouTube onde registro palestras, dinamicas e reflexoes sobre cooperativismo, Agrosafia e motivacao e: <https://www.youtube.com/@ainorloterio>

7. PALAVRAS FINAIS: O BECO DO SAPO E O CAMINHO DO FUTURO

Toad Lane, o Beco do Sapo, nao era um lugar nobre. Era uma rua humilde de uma cidade industrial inglesa do seculo XIX. Mas foi de la que saiu a ideia mais potente de organizacao social e economica que o mundo moderno conheceu fora do capitalismo puro e do socialismo estatal: a cooperativa de pessoas, para pessoas, gerida por pessoas.

Cada vez que mostro o filme, cada vez que falo de Rochdale, cada vez que abro um estatuto cooperativo e leio o primeiro principio, adesao voluntaria e livre, sinto que nao estou apenas ensinando gestao. Estou transmitindo uma heranca humana que precisa chegar integra as proximas geracoes de liderancas cooperativistas.

O cooperativismo nao e um modelo de ontem. E a resposta de amanha para as perguntas

que o mundo ainda não sabe formular com clareza: como se pode crescer sem destruir o outro? Como se pode ter resultado econômico sem perder a alma social? Como se pode ser eficiente sem deixar de ser justo?

Os 28 de Rochdale já responderam. Cabe a nós não deixar essa resposta morrer na frieza dos indicadores e no silêncio das assembleias desertas.

Portal completo de palestras e conteúdos: <https://loterio.com.br/cooperativismo/>

SOBRE O AUTOR

AINOR FRANCISCO LOTERIO é Engenheiro Agrônomo, Mestre em Gestão Pública, com especializações em Filosofia, Teologia, Psicopedagogia, Metodologia do Ensino Superior e Gestão de Marketing. É Diácono Permanente, palestrante, conferencista, consultor e instrutor especializado em cooperativismo, amplamente reconhecido por sua atuação dedicada a formação humana, liderança e difusão cultural do modelo cooperativo no Brasil.

Sua trajetória une décadas de trabalho em extensão rural pela Epagri (antiga Acaresc, SC), onde chegou à Diretoria Estadual, com atuação como Prefeito de Camboriú (SC), Assessor na ALESC e consultor pela Emater-RS/Ascar. É criador da Agrosófia, filosofia que integra as práticas agrícolas, os valores humanistas e a vida sustentável, e desenvolve o conceito de Inteligência Orientada como filosofia de gestão pessoal e organizacional.

No cooperativismo, tem décadas de experiência na condução de assembleias, treinamentos de conselhos de administração e fiscais, cursos de educação cooperativa, programas do Sistema OCB/SESCOOP em Santa Catarina, Goiás, Paraná, Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Sul e Rondonia, entre outros estados. É defensor intransigente da pureza doutrinária do modelo, sustentando que as ferramentas de mercado e a eficiência financeira só têm valor real quando submetidas aos princípios éticos originários criados em 1844.

Autor dos livros PAIXÃO PELO COOPERATIVISMO, A ETERNIDADE EM NÓS, UM MINUTO DE INSPIRAÇÃO e PAIS FROUXOS FILHOS SOFREDORES PAIS FIRMES FILHOS FELIZES, disponíveis em www.loterioshop.com.br

Apresentador do programa de rádio Alegria de Viver, no ar desde 1989 em emissoras de Santa Catarina. Utiliza uma bicicleta como ferramenta pedagógica signature em palestras presenciais, o que denomina de ciclomotivação.

Para contratar palestras, cursos e treinamentos: www.loterio.com.br www.ainor.com.br
contato@ainor.com.br Telefone: 47 9 9967 5010